

Dinamarca: o primeiro país que, por lei, só terá agricultura biológica

17 de Agosto, 2015

A Dinamarca está a preparar-se para ter uma agricultura totalmente sustentável. Este é um dos projectos que o actual Governo tem intenção de pôr em prática: transformar a agricultura dinamarquesa em 100% biológica.

De acordo com o site www.agrozapp.pt, a primeira meta a ser alcançada até 2020 é a de se duplicar a quantidade actual de terra cultivada em modo de produção biológico. Actualmente, a Dinamarca já é o país com maior desenvolvimento e amplitude do comércio de produtos biológicos. E, em 2015, pretende investir mais de 53 milhões de euros para ampliar a agricultura biológica.

Ainda segundo o site, “a agricultura biológica na Dinamarca está à frente do seu tempo”. São já quase 25 anos de existência e aplicação de leis sérias de protecção à natureza, às águas, ao uso de defensivos e outros produtos agrícolas, sendo que 97% da população conhece o seu significado e importância. É um verdadeiro recorde, assim como o facto de que a despesa total de alimentos do país é composta por 8% apenas de produtos certificados. E, desde 2007, a exportação de produtos biológicos na Dinamarca aumentou em 200%.

A Dinamarca propõe-se hoje a trabalhar em duas frentes diferentes: uma delas visa aumentar a quantidade de terras agrícolas que usem agricultura biológica e a outra, estimular uma maior procura por produtos de origem comprovadamente biológica e sustentável. Assim, serão privilegiados os produtores que quiserem investir na conversão das suas terras, da agricultura convencional para a biológica e biodinâmica e os projectos que visem o desenvolvimento de novas tecnologias para a promoção da sustentabilidade no campo. Neste contexto, já está em marcha a ocupação de áreas antes baldias, com produção de legumes sazonais de forma biológica.

Como primeiro objectivo, o país pretende oferecer às escolas, cantinas e hospitais, até 60% de alimentos de origem biológica. Actualmente essas instituições públicas nacionais servem 800 mil refeições por dia. A mesma política, de servir só refeições de origem biológica, já está a ser ampliada para os ministérios dinamarqueses nas suas cantinas. Na educação já está prevista uma reforma do sistema actual para incluir cursos de nutrição, alimentação saudável e agricultura natural.

Em suma, o país inteiro, com todas as suas instituições, “marcha junto para se transformar numa região livre de fitofarmacêuticos, onde a alimentação saudável é assunto de estado”.